

# IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES EM IMAGENS LANDSAT PARA INTERPRETAÇÃO DE VEGETAÇÃO DO PANTANAL EM REGIÃO INFLUENCIADA PELO CHACO

Camila Hernandes Furini<sup>1</sup> (UNITAU, Bolsista PIBIC/CNPq)  
Myrian de Moura Abdon<sup>2</sup> (SERE/INPE, Orientadora)

## RESUMO

Este trabalho, desenvolvido com dados obtidos no âmbito do Projeto Probio-Pantanal, teve por objetivo comparar informações de diversas fitofisionomias observadas em áreas do Pantanal ocupadas por Savana Estépica, regionalmente conhecida por vegetação de Chaco e estabelecer padrões para interpretação de imagens. O Chaco no Brasil ocorre apenas no sul do Pantanal, principalmente em áreas de contato com Savana (Cerrado) e Floresta Estacional Decidual e Semidecidual (matas). Fora as áreas de contato são observadas grandes extensões ocupadas por Savana Estépica Parque conhecidas por carandazais (formações vegetacionais dominadas pela palmeira *Copernicia alba* em extrato de gramíneas) e paratudais (formações vegetacionais dominadas por *Tabebuia aurea* em extrato de gramíneas). No estudo de cada fisionomia de vegetação foram utilizadas imagens obtidas do satélite Landsat-7, bandas 3, 4 e 5, no ano de 2002; fotografias obtidas em trabalhos de campo durante os anos de 2004 e 2005 e informações sobre estrutura da vegetação e cobertura do solo coletadas concomitantemente as fotografias de campo. As imagens de satélite foram trabalhadas num banco de dados elaborado no sistema SIG-SPRING. Os pontos estudados em campo e com registro de coordenadas, obtidos por GPS, foram localizados nas imagens. As fotografias foram obtidas para representar o aspecto da vegetação na região influenciada pelo Chaco. A estrutura da vegetação e a cobertura do solo foram avaliadas com dados medidos em parcelas no solo, delimitadas numa área de 5 metros X 20 metros. As seguintes informações foram obtidas em arbóreas dentro das parcelas, em árvores com circunferência do tronco a altura do peito (CAP) superiores a 10 cm.: dados de circunferência a altura do peito, altura total da árvore, altura do início da copa, altura do início dos galhos, diâmetro da copa, posição sociológica, qualidade do fuste, forma da copa e vigor da árvore, posicionamento da árvore dentro da parcela. Como resultado foram identificados padrões de imagens para as fitofisionomias de Floresta Estacional Semidecidual Aluvial (Vegetação ciliar), Contato de Floresta Estacional Decidual (Mata seca) com Savana Estépica (Chaco), Contato de Floresta Estacional Decidual com Savana (Cerrado), Contato de Savana com Savana Estépica e Savana Estépica Parque (carandazal, paratudal).

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Ciências Biológicas, UNITAU. E-mail: [camila.shf@bol.com.br](mailto:camila.shf@bol.com.br)

<sup>2</sup> Pesquisadora da Divisão de Sensoriamento Remoto, INPE. E-mail: [myrian@dsr.inpe.br](mailto:myrian@dsr.inpe.br)